

Fora da caixa Joel Neto



neto.joel@gmail.com

NÃO PEÇAM ISSO

Questão de identidade

Damásio quis que se soubesse que estava a estender a mão a Vieira e não se lembrou de mais nada senão de pedir calma aos benfiquistas. Duas coisas, nenhuma delas menos significativa do que a outra. A primeira é que não há nada que mais enerve uma pessoa em vias de se enervar do que a mandarem ter calma. Um tipo fica balístico – vai dos zero aos cem em segundo e meio e no fim ainda fica a salivar, furioso porque não houve sangue. A segunda é que calma é precisamente a última coisa que se deve – ou se pode, sequer – pedir a um benfiquista. Ser do Benfica é todo o oposto da calma. A equipa perde com o Paços de Ferreira e logo há uma queima coletiva de cartões de sócio na Segunda Circular; a equipa qualifica-se para a final da Liga Europa e já há adeptos a escrever novas letras para as “Papoilas Saltitantes” que culminam nos versos “os melhores do mundo/e acabou”. Calma, não: calma não se pede a um benfiquista. Não está na sua natureza. Precisamente sobre a impossibilidade da calma se funda aquela identidade. E o que temos é isso: oito jogos de pré-época, seis derrotas, as últimas das quais já com prejuízos para a imagem internacional do clube; cada vez menos referências no plantel e um treinador ironizando já com a possibilidade de bater com a porta (foi ironia, não foi?); nenhuma ideia de jogo e, por enquanto, total impreparação para os compromissos oficiais à porta. Calma? Até eu, que sempre torci por um clube onde todos os dias se treina a paciência do budismo, a resiliência do faquirismo e a autoflagelação do masoquismo, estaria a trepar paredes.

OBSERVATÓRIO

NÚMERO

163

DEFESAS DE NAVAS NA LIGA ESPANHOLA
O novo candidato à baliza do Real Madrid fez 163 defesas durante a I liga espanhola da época passada. Ao serviço do Levante, o costa-riquenho Keylor Navas fez uma defesa a cada 20 minutos de jogo, tendo assinado exibições memoráveis, uma das quais em casa do Real Madrid, apesar da vitória por 3-0 dos merengues.

VEJA EM WWW.OJOGO.PT



Fenomenal defesa de Courtois

Thibaut Courtois, a quem não foi distribuído número no Chelsea, sem explicação para tal, aposta tudo em convencer Mourinho a dar-lhe a baliza dos blues. Frente ao Werder Bremen, foi titular e assinou uma defesa assombrosa. Veja o vídeo.



Balottelli, o basquetebolista

Mario Balotelli volta a ser notícia fora do futebol, mas desta vez não é por causa de ditos ou feitos disparatados. Aproveitou uma folga e foi mostrar que também poderia ser basquetebolista. Não só lança e marca de três pontos como afunda.



Dragões à solta em Liverpool

Veja como foi o primeiro dia de estágio do FC Porto em Inglaterra. O grupo andou a passear a pé pelas ruas de Liverpool, sendo evidente a (muito) boa disposição, apesar de alguns semblantes mais sérios, mas isso são maneiras de ser.

Hugo Pais dá mais brilho à imagem dos craques

Tem 19 anos e estreou-se no design desportivo aos 17. Quer fazer disso vida e vai bem lançado: tem clientes como David Luiz ou Lewandowski e até vai trabalhar com a National Football League.

ANDRÉ MORAIS

●●● Aos 17 anos enviou as primeiras mensagens pelo Facebook. Pouco tempo depois, o Anzhi estava a contactá-lo. Na altura, Hugo Pais era um estudante apaixonado por desenho e no clube russo, um dos mais ricos do mundo, jogava Eto'o. Hoje, os russos estão na II Liga e Hugo Pais já é designer, depois de ter completado um curso de artes gráficas. Deixaram de trabalhar juntos, mas o português aumentou bastante a carteira de clientes. “Muito à custa do portefólio que vou enviando. É muito raro contactarem-me sem eu dar o primeiro passo”, admite.

David Luiz é o seu principal cliente. Hugo faz todo o tipo de trabalho associado à imagem do jogador, seja na conta de Facebook ou Instagram, seja com fotografias que o craque deseja personalizar, campanhas, convites ou pôsteres para comercializar. Onde aparece David Luiz está a arte de Hugo Pais, agora com 19 anos e “apostado em viver exclusivamente do design para o desporto.” O tempo de desenhar logótipos de restaurantes já lá vai e o “Golden Boy”, como lhe chamou o site francês “onlyfootball”, está em vias de fechar contrato com a americana NFL, a liga profissional que mais dinheiro gasta no mun-



do desportivo, depois de já ter conseguido o sponsor da Fred Perry.



“É mais difícil entrar no mercado português do que no estrangeiro”

Hugo Pais
Designer desportivo

Pelas mãos do gaiense já passaram também imagens de Lewandowski, Ribéry, Sanojo (no sábado, marcou quatro golos ao Benfica) ou Hulk entre outros famosos. “No mercado português é mais difícil entrar. Para os outros países, envio o portefólio e, nem que seja para dizer que não estão interessados, respondem quase sempre. Aqui não há esse cuidado. E os clubes pensam que não precisam que lhe trabalhem a imagem”, explicou-nos. O portista Quintero e o

bracarense Rafa foram os dois mais conhecidos que morde-ram o isco e lhe foram parar às mãos. Nas contas de Facebook de ambos, bem como nas outras contas anteriormente citadas, pode perceber-se a dimensão do trabalho de Hugo Pais, que para se entreter também imortaliza momentos que o seu portismo não deixa escapar, como o golo de Kelvin ao Benfica a valer o título 2012/13. O próximo objetivo é passar de freelancer a empresário.